

ESTRUTURAÇÃO E PRIMEIROS IMPACTOS DO PROGRAMA DE ESTÁGIO NA CENTRAL ESTADUAL DE TRANSPLANTES DE GOIÁS

Ricardo Ribamar da Silva¹;

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia-GO.

<http://lattes.cnpq.br/2970497203669136>

Karina Suzuki²;

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia-GO.

<http://lattes.cnpq.br/1935715705209569>

Regiane Aparecida dos Santos Soares Barreto³.

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia-GO.

<http://lattes.cnpq.br/4032250808062336>

RESUMO: O capítulo do livro apresenta um relato de experiência sobre a estruturação e implementação do programa de estágio na Central de Transplantes do Estado de Goiás (CET-GO). Com base na lei nº 8.080/1990, que estabelece a importância dos estabelecimentos de saúde como campos de prática e ensino, a CET-GO utilizou essa prerrogativa legal para criar um vínculo educacional entre academia e instituição. O objetivo é descrever o processo de implantação e implementação do programa de estágio e avaliar seu impacto institucional. Este estudo, com abordagem qualitativa, utilizou registros documentais e relatos de experiência. Os resultados destacam a importância do estágio para a formação profissional, permitindo a integração do conhecimento teórico com a prática, reduzindo custos e otimizando recursos institucionais. Além disso, o programa de estágio facilitou a adaptação ao ambiente de trabalho, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e competentes. Conclui-se que o programa de estágio voluntário na CET-GO é uma estratégia eficaz para a formação profissional, melhorando os recursos humanos e contribuindo para a sustentabilidade da instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Apoio ao Desenvolvimento de Recursos Humanos. Transplantes. Gestão em Saúde.

STRUCTURING AND FIRST IMPACTS OF THE INTERNSHIP PROGRAM AT THE GOIÁS STATE TRANSPLANT CENTER

ABSTRACT: The book chapter presents an experience report on the structuring and implementation of the internship program at the Transplant Center of the State of Goiás (CET-GO). Based on law No. 8,080/1990, which establishes the importance of health establishments as fields of practice and teaching, CET-GO used this legal prerogative to create an educational link between the academy and the institution. The objective is to describe the process of implementation and implementation of the internship program and evaluate its institutional impact. This study, with a qualitative approach, used documentary records and experience reports. The results highlight the importance of internships for professional training, allowing the integration of theoretical knowledge with practice, reducing costs and optimizing institutional resources. Furthermore, the internship program facilitated adaptation to the work environment, contributing to the training of more prepared and competent professionals. It is concluded that the voluntary internship program at CET-GO is an effective strategy for professional training, improving human resources and contributing to the sustainability of the institution.

KEY-WORDS: Training Support. Transplants. Health Management.

INTRODUÇÃO

A Central Estadual de Transplantes de Goiás (CET-GO) foi credenciada pela Portaria nº 79/1.999, com responsabilidades e atribuições específicas para o controle de todas as ações relacionadas aos transplantes no Estado. Posteriormente a Portaria nº 2600/2009 e o Decreto nº 9.175/2017 complementam essa regulamentação, definindo diretrizes para a remoção de órgãos e tecidos, e o gerenciamento da lista de espera para o transplante, garantindo um sistema organizado e bem estruturado para atender às demandas da saúde nessa temática.

Como destaca o artigo de Concepcion et al. (2023), sistemas centralizados de alocação de órgãos, como a CET-GO, são importantes e necessários para otimizar os resultados dos transplantes, reduzindo tempos de espera e melhorando a equidade no acesso, promovendo uma maior eficiência do processo, o que é essencial para o sucesso das políticas de transplante de órgãos.

Essas responsabilidades e atribuições resultaram positivamente nos últimos anos. Em 2020, durante a pandemia de COVID-19, Goiás alcançou a sexta posição no ranking nacional de transplantes de rins por milhão de população (pmp), com um total de 28,2 pmp. No ano seguinte, em 2021, foram realizados 10 transplantes de fígado, o maior número desde a autorização dessa modalidade no Estado, em janeiro de 2018. Já em 2022, Goiás ficou entre os 10 Estados com o maior número absoluto de transplantes de córneas e

em 2023, houve um total de 881 transplantes no Estado. Além disso, na série histórica registrada pela CET-GO, no mesmo ano (2023) obteve um recorde com 113 consentimentos familiares para doações após o diagnóstico de morte encefálica, ocorridos em diferentes unidades hospitalares (Goiás, 2024).

Diante desses dados, a CET-GO evidenciou-se como uma instituição de saúde robusta e promissora, contribuindo positivamente para o posicionamento do Estado no ranking nacional entre os números de doações, beneficiando centenas de possíveis receptores em lista para o transplante, e não poderia permanecer inerte sem sua contribuição para a disseminação de conhecimentos e práticas no assunto entre os acadêmicos em saúde.

A política de formação profissional da saúde, incluindo residências multiprofissionais, tem sido fundamental para preparar profissionais capacitados e comprometidos com o SUS, conforme analisado por Santos e Santos Neto (2023). Essas iniciativas promovem um ambiente de aprendizado contínuo e colaboração entre os profissionais de saúde, essenciais para a sustentabilidade e avanço dos programas de transplantes.

De acordo com a Lei nº 8.080/1990, que define o Sistema Único de Saúde (SUS), é imprescindível que os estabelecimentos públicos de saúde constituem como campos de prática e ensino, contribuindo para a formação de profissionais qualificados. Essa prerrogativa é fundamental para assegurar a continuidade e a qualidade dos serviços prestados, além de garantir a integração entre ensino, pesquisa e assistência na área.

Sendo assim, classificada como instituição de saúde com Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) sob nº 7945043, um programa de estágio, inicialmente para acadêmicos em enfermagem, surge como medida estratégica de educação para preencher essa lacuna definida na Lei nº 8.080/1990.

O estágio permite que esses acadêmicos apliquem o conhecimento teórico na prática, ganhando experiência e habilidades necessárias para enfrentar os desafios do sistema de saúde, contribuindo para melhorar o atendimento à população (Rocha e Almeida, 2020). Além dessa oportunidade, a preceptoria, presente durante o tempo de estágio, pode estimular a reflexão crítica e a tomada de decisões, preparando os profissionais para enfrentar os desafios reais do ambiente de saúde (Cavalcanti e Santos, 2020).

O presente estudo buscou responder à seguinte pergunta: como ocorreu a estruturação e implementação do programa de estágio e qual seu impacto institucional na CET-GO? E o objetivo é descrever esse processo e avaliar qual seu impacto. Espera-se que os resultados desse programa contribuam para o aprimoramento e qualificação das políticas de formação profissional na saúde.

MÉTODO

Tipo de Pesquisa

Este estudo trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, focado na descrição da estruturação e implementação de um programa de estágio na CET-GO. Segundo Oliveira et al. (2022), o relato de experiência é uma forma de documentação detalhada e sistemática de eventos reais, apresentada de maneira estruturada. Esses relatos são de grande importância, pois proporcionam a disseminação de boas práticas e contribuem para a melhoria contínua.

População

A população deste estudo inclui os acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG) que participaram do programa de estágio na CET-GO, coordenador do programa e outros profissionais de saúde que contribuíram para a implementação e execução do estágio. A seleção dos participantes foi baseada na participação direta no programa.

Período do estudo

O período analisado neste estudo corresponde ao ano 2022. Este ano foi escolhido por conter as fases iniciais de implantação e implementação do programa de estágio na CET-GO.

Procedimentos Metodológicos

A coleta de dados para a construção desse capítulo de livro, foi baseada na análise dos registros documentais desse processo de construção do programa de estágio como o mapeamento do setor, o CNES e-mails enviados e recebidos entre a CET-GO e a Escola de Saúde de Goiás que possuam vinculação direta com o desenvolvimento do programa de estágio, complementando com a planilha 5W2H utilizada para o desenvolvimento das atividades dos primeiros acadêmicos.

Limitações desse estudo

Um ponto a ser considerado como limitação trata-se do tipo de pesquisa que por ser um relato de experiência, limitado a único centro, pode não ser replicável em outras localidades por existir diversas realidades. Outro ponto a ser observado é a escolha do período de observação (2022), embora relevante por conter as fases iniciais de implantação do programa, também restringe a análise a um único ano, não permitindo uma avaliação longitudinal dos impactos e evoluções desse programa ao longo do tempo.

Considerações Éticas

Todas as etapas do estudo foram conduzidas em conformidade com os princípios éticos estabelecidos para pesquisas com seres humanos. Este estudo trata-se de um relato de experiência do próprio idealizador do programa de estágio na CET-GO, sem descrições sobre os demais participantes envolvidos e com dados quantitativos de domínio público. Além disso, faz parte do projeto intitulado: O Processo De Doação E Captação De Órgãos Para Transplantes No Estado De Goiás, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (UFG) com CAAE 67048923.5.0000.5078.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

1. Contextualização do Problema

Em 2022, a Central de Transplantes do Estado de Goiás estava em plena expansão, resultando em um aumento no número de doações e transplantes em comparação com os anos anteriores (CET-GO, 2022) conseqüentemente, houve aumento das demandas e responsabilidades administrativas. No entanto, a falta de concurso público desde 2010 criou um déficit de servidores, impactando a capacidade de resposta às novas exigências, já que a CET-GO não possui autonomia para contratação de terceirizados.

Esse cenário gerou uma sobrecarga de trabalho para os profissionais disponíveis, gerando riscos para os serviços prestados. A ausência de novos profissionais não apenas limitava a capacidade operacional, mas também impedia a capacidade de inovação e da melhoria contínua dos processos.

2. Proposta de Solução

Diante da impossibilidade de contratar novos servidores devido às restrições legais, foi observado a oportunidade de integrar estagiários à equipe. A legislação brasileira, por meio da Lei 8080, estabelece que instituições públicas de saúde devem ser campos de ensino e prática para o desenvolvimento profissional. Assim, a proposta para a implementação de um setor responsável por receber e conduzir os estagiários permitiria a inclusão de força de trabalho adicional e sem custos.

Essa proposta também visava criar um ambiente colaborativo onde os estagiários pudessem aprender e contribuir simultaneamente, de forma que estivessem preparados para ingressar no mercado de trabalho com conhecimento geral sobre o processo de doação e transplante.

3. Desenvolvimento do Programa de Estágio

Para viabilizar a inclusão desses estagiários, inicialmente foi necessário desenvolver um mapeamento do setor com definição de responsabilidades para evitar sobrecargas aos trabalhadores e assegurar que os estagiários recebessem a orientação necessária, associado a um cronograma com jornadas específicas entre os setores e seus respectivos responsáveis por recepcionar e acompanhá-los durante o expediente na CET-GO. Esse mapeamento documenta e sistematiza as macros responsabilidades e atribuições.

Esse setor ficou responsável por todas as etapas do programa, desde a integração inicial dos estagiários até a supervisão contínua e a avaliação final de suas atividades. A criação desse setor garantiu que os estagiários recebessem uma orientação adequada, permitindo um acompanhamento mais próximo e eficaz do seu desenvolvimento profissional. Com isso, foi possível assegurar que o programa de estágio fosse bem-sucedido, beneficiando tanto a Central de Transplantes quanto os estudantes envolvidos.

Após a elaboração desse mapeamento, foi enviado um ofício à Secretaria de Estado da Saúde de Goiás para à alteração do CNES da CET-GO, de forma que possibilitasse a inclusão da CET-GO como campo de estágio para as solicitações gerenciadas pela Escola de Saúde de Goiás.

Para essa inclusão, houve vistoria *in loco* realizada por representantes da Escola para o registro de conformidades como estrutura física e recursos humanos, necessários para o desenvolvimento do estágio. Aprovado essa etapa, a própria Escola, seguindo o fluxo habitual, ofertou vagas para as universidades como campo de estágio opcional, sem bolsas de complementação financeira, inicialmente para o curso de enfermagem.

4. Resultados e Impacto

Quando foi possível a oferta das vagas de estágio, no último semestre de 2022, quatro estagiários do curso de enfermagem da UFG ingressaram em períodos distintos na CET-GO. Eles cumpriram, individualmente, uma carga horária média de seis horas diárias, totalizando 224 horas de estágio. Durante esse período, os estagiários participaram das atividades diárias em todos os setores da CET-GO, proporcionando uma visão abrangente das operações ao mesmo tempo que foi possível a participação deles na contribuição para melhorias significativas em cada área.

A implantação do programa de estágio na CET-GO resultou em benefícios nos diversos setores da instituição. A integração dos estagiários na equipe de trabalho melhorou os processos e otimizou o fluxo, permitindo que os servidores permanentes se concentrassem em atividades mais complexas e compartilhassem seus conhecimentos práticos com os acadêmicos na medida que a rotina e as demandas foram surgindo. Essa iniciativa não só beneficiou a CET-GO, mas também a consolidou como um campo de ensino e prática, cumprindo seu papel legal e contribuindo para a formação de novos profissionais na área

da saúde.

Entre as contribuições dos estagiários para a CET-GO, destaca-se a criação de um painel de gestão à vista com os principais indicadores de cada setor, além da implantação de planilhas para coleta e controle dos diversos dados gerados cotidianamente, oportunizando análises gerenciais e científicas. Essas ações promoveram um ambiente rico de informações que podem ser utilizadas estrategicamente para o desenvolvimento dos processos de doação e transplante em Goiás.

No campo da ciência, essa presença dos estagiários oportunizou análises e apresentações de quatro trabalhos em congressos na área de saúde, no período observado. Esses trabalhos abordaram a realidade dos transplantes em Goiás e foram apresentados em eventos multi e interprofissional, aumentando a visibilidade da CET-GO e fomentando o intercâmbio de conhecimentos e práticas na área, destacando-se no cenário científico nacional e internacional.

DISCUSSÃO

Para a instituição, os estagiários podem ajudar a reduzir os custos e a otimizar os recursos, pois podem realizar tarefas rotineiras e ajudar a diminuir a carga de trabalho de profissionais experientes, além disso, esses programas podem contribuir positivamente para fortalecer e melhorar o SUS, tornando os serviços de saúde pública mais eficientes e de qualidade como diz Nunes et al. (2022).

Em outra perspectiva, publicações ressaltam a relevância do estágio não obrigatório para a formação acadêmica dos estudantes, permitindo que integrem seu conhecimento ao meio social, profissional e cultural, complementando o ensino formal, conforme discutido por Pereira et al. (2020). No ano seguinte, Pascoal e Souza (2021) reforçam essa visão, destacando que o estágio facilita a adaptação ao ambiente de trabalho e contribui para a formação de profissionais mais preparados e competentes, capazes de enfrentar os desafios reais da profissão.

Desse modo, as parcerias entre as instituições promotoras do ensino teórico e da prática, desenvolve e promove vínculos, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e alinhados com as necessidades do mercado de trabalho (Souza e Wander, 2019).

CONCLUSÃO

O sucesso do programa de estágio na CET-GO destaca a importância de políticas públicas que incentivem a formação prática dos estudantes de saúde em ambientes reais de trabalho. A Lei nº 8.080/1990 já oportuniza essa integração, mas a implementação eficaz depende de iniciativas como a da CET-GO, que demonstram como as instituições de saúde

podem se beneficiar ao cumprir seu papel de campos de prática e ensino ao mesmo tempo que são beneficiadas com prestações de serviços.

A sustentabilidade do programa de estágio também é um ponto a ser considerado. Para garantir a continuidade e o crescimento desse programa, é essencial que a CET-GO por meio da Escola de Saúde mantenham diálogos constantes com as universidades, avaliando periodicamente os resultados e identificando oportunidades de melhorias.

Os pontos considerados positivos desse programa de estágio na CET-GO são observados na tríade: academia, estudante e instituição, reafirmando que a relação entre ensino e prática não só enriquece a formação profissional, mas também fortalece os serviços de saúde como um sistema integrado e participativo.

REFERÊNCIA

BONFIM Nunes, Filipe; Luane Souza Figueiredo, Karen; Hilda Souza De Alcântara Oliveira, Ellen; Domingues De Faria, Marcelo. Prática Multidisciplinar em Saúde: Relato de Experiência sobre o VER-SUS em Cajazeiras (PB). *Revista Extensão & Sociedade*, v. 14, n. 2, 2022. DOI: 10.21680/2178-6054.2022v14n2ID30041. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensoesociedade/article/view/30041> Acesso em: 19 jun. 2024.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8080.htm Acesso em: 14 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Nacional de Transplantes. Portaria nº 78, de 9 de março de 1999, que credencia a Central Estadual de Transplantes de Goiás. Brasília, 1999.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 9.172, de 18 de outubro de 2017, que regulamenta a Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, para tratar da disposição de órgãos, tecidos, células e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento. Brasília, 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9175.htm Acesso em: 14 jun. 2024.

CAVALCANTI, Marília; SANTOS, Paulo. Mobilização e estruturação de competências para a preceptoria na residência multiprofissional em saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 1-14, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/MCZWYyG59jXw6sZ4HFbgjFw/?lang=pt> Acesso em: 14 jun. 2024.

CONCEPCION, B. P. et al. Panorama atual da alocação de rins: Perspectivas da organização de aquisição de órgãos. *Clinical transplantation/Clinical transplantation*, v. 37, n. 4, 12 fev. 2023. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/ctr.14925> Acesso em: 17 jun. 2024.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. Central Estadual de Transplantes de Goiás. Estatística. Goiânia, 2024. Disponível em: <https://goias.gov.br/saude/wp-content/uploads/sites/34/files/gerencia-de-transplantes/estatistica-2023/estatisticas2023.pdf> Acesso em: 14 de jun. 2024.

JULIANA SIQUEIRA SANTOS; MIGUEL, P. Residências em saúde: análise de uma política estadual de formação de profissionais para o SUS. *Saúde em Debate*, v. 47, n. 138, p. 516–530, 1 set. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/kmrsQ3KwG9YgjdjgsYRWcdS/?lang=pt#> Acesso em: 17 jun. 2024.

OLIVEIRA, Guilherme Antônio Lopes. *Pesquisas em Saúde: relatos, experiências e perspectivas*. Campo Grande: Editora Inovar, 2022. 413p. Disponível em: <https://editorainovar.com.br/omp/index.php/inovar/catalog/view/197/198/592> Acesso em: 17 jun. 2024.

PASCOAL, M. M.; SOUZA, V. de. A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de enfermagem. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 7, n. 6, p. 536-553, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1408/605> Acesso em: 18 jun. 2024.

PEREIRA, Kelly Cristine Aparecida; DE LIMA, Sílvia Helena Alves; SALVADORE, Rebeca Maiara Leandro; COSTA, Emellyne Aparecida. Contribuições do estágio não obrigatório para a formação do enfermeiro em meio à pandemia do novo Coronavírus (COVID-19): um relato de experiência. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 7, p. 51642-51654, jul. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/17152/13948> Acesso em: 18 jun. 2024.

ROCHA, Camila; ALMEIDA, Maria Lúcia. Residências em saúde: análise de uma política estadual de formação de profissionais para o SUS. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 44, n. 125, p. 123-135, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/kmrsQ3KwG9YgjdjgsYRWcdS/?lang=pt> Acesso em: 14 jun. 2024.

SOUZA, Lucas Balsanelli; Bonamigo, Andréa Wander. Integração ensino-serviço na formação de profissionais para sistemas públicos de saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 17, n. 3, 1 jan. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/v7bgnJqXhbQbyQLg8XSvM3x/> Acesso em: 19 jun. 2024.